

Eduardo Souto (1882–1942)

Meditando
Fado-tango

Texto: Benedicto Lopes
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



9790696516947



MUSICA BRASILIS

Meditando

Fado-tango

Poesia de
Benedicto Lopes

Eduardo Souto

Lento e com muito sentimento



Canto

Piano

5



Canto

8

Qui - ze - ra sa - ber ao cer - to Na mi - nha lou - ca an - sie - da - de Qui -

13

ze - ra sa - ber ao cer - to Na mi - nha lou - ca an - sie - da - de Por -

17

que de ti vi - vo per - to E sin - to tan - ta sau - da - de Por -

21

que de ti vi - vo per - to E sin - to tan - ta sau - da - de

Estribilho

25

Ho - je tris - te me - di - tan - do Da vi - da so - bre os es - co - lhos

29

Ho - je tris - te me - di - tan - do Da vi - da so-bre os es - co - lhos Vi

The musical score for measures 29-32 consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in a soprano register, starting on a whole note 'Ho' and moving through a series of eighth and quarter notes. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line in the left hand and chords in the right hand, primarily using block chords.

33

os meus o - lhos cho - ran - do, Com sau - da - des dos teus o - lhos Vi

The musical score for measures 33-36 continues the vocal and piano parts. The vocal line maintains its melodic flow with eighth and quarter notes. The piano accompaniment remains consistent with the previous system, providing harmonic support through chords and a rhythmic bass line.

D.S. al Coda ⊕

37

os meus o - lhos cho - ran - do, Com sau - da - des dos teus o - lhos.

8va ----- *8va*

The musical score for measures 37-40 concludes the vocal line with a final note on 'os' followed by a double bar line. The piano accompaniment continues with the same harmonic and rhythmic patterns, ending with a final chord. The instruction 'D.S. al Coda' is placed above the piano part, and the vocal part ends with a double bar line.

Meditando

I

Quizera saber ao certo
Na minha louca ansiedade
Porque de ti vivo perto
E sinto tanta saudade

Estribilho

Hoje triste meditando
Da vida sobre os escolhos
Vi os meus olhos chorando
Com saudades dos teus olhos

II

Na magua que santifica
E a nossa vida faz nobre,
És de saudade tão rica,
E eu de ventura tão pobre

III

O nosso amôr em verdade
Que a ausencia sempre maldiz
Vive a morrer de saudade
Eternamente feliz.